

HOJE NA A.B.I. O GRANDE ATO DA PAZ

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1955 ★ N° 1.642

Apoio à Conferência dos Chanceleres — Refletirão os anseios e esperanças do nosso povo diante do encontro de Genebra

HOJE, às 20 horas, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, será realizado o grande ato da paz, de apoio à Conferência dos Chanceleres.

A reunião refletirão os anseios e esperanças do nosso povo diante do encontro dos ministros das quatro grandes potências que concretizarão, em Genebra, as indicações sionadas pelos chefes de governo na memorável conferência de julho último.

Comparecer ao grande ato de hoje é provar o seu interesse pelo êxito da conferência de Genebra, é tornar concreto o desejo de estimular todos os esforços para tornar real a possibilidade de os povos viverem em paz.

FALARA O DEPUTADO ABGUAR BASTOS

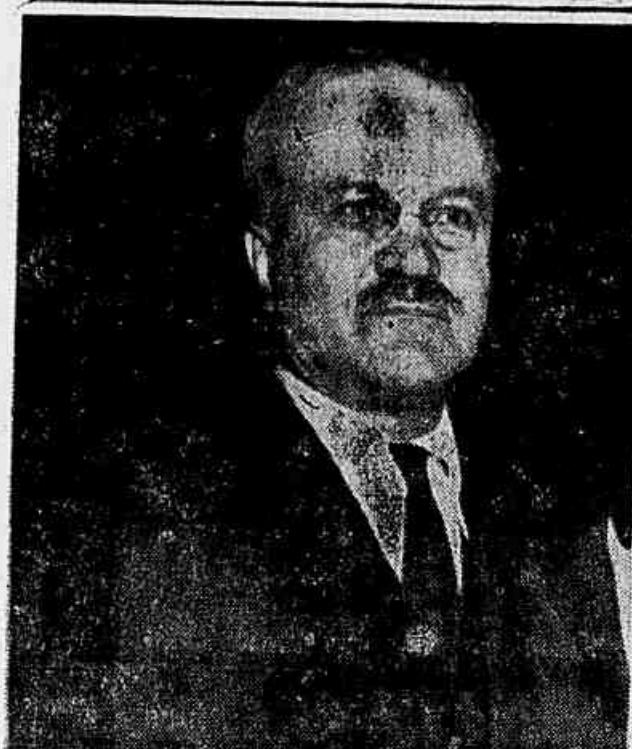
Numerosas organizações participarão do ato. O depu-

tado Abguar Bastos abordará o tema da Conferência de Genebra, salientando a sua importância para a paz mundial. Será lida uma mensagem do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz a ser servida aos chanceleres em Genebra.

O ato de hoje na A.B.I. terá por canto o apoio, a presença, o entusiasmo da população carioca, por se tratar de uma verdadeira festa em que todos os cidadãos, independentemente de credos políticos ou ideológicos, podem unir-se e juntos proclamar a sua vontade de paz para o mundo.

MANIFESTAÇÃO UNANIME DO MONROE

PELA PRESERVAÇÃO DA PAZ DIRIGE-SE O SENADO À ONU



V. M. MOLOTOV

Proposta do senador Carlos Lindenberg em nome da maioria da Comissão de Relações Exteriores — Pronunciamento pela coexistência pacífica, pelo desarmamento e pela proibição das armas de destruição em massa — Exaltação aos que lutam pela paz, na oração do sr. Vivaldo Lima

O SENADO da República pronunciou-se, ontem, pela preservação da paz no mundo, a aprovar, por unanimidade, o seguinte requerimento, subscrito pelo sr. Carlos Lindenberg e pela maioria da Comissão de Relações Exteriores daquela Casa do Congresso: «Sr. presidente, requeremos a V. Excia., nos termos do artigo 130 do Regimento (Conclui na 2.ª Página)

OS TRABALHADORES ATENDERÃO AO APELO DE VOLTA REDONDA

Dirigentes sindicais falam à IMPRENSA POPULAR — «Iniciativa que merece o apoio geral», o chamado à unidade em defesa da liberdade sindical — Outros sindicatos sob ameaça de intervenção

INTENSA repercussão vem vindo alcançando, em todos os meios operários, o chamamento dirigido aos sindicatos de todo o país pelos metalúrgicos de Volta Redonda, para a formação

de uma ampla frente de luta, de caráter nacional, pela autonomia das entidades operárias e a extinção do Fundo Sindical.

Mais vivo foi o entusiasmo dos trabalhadores atualmente empenhados em lutas reivindicatórias e cujas entidades, por isso mesmo, estão sob ameaça de intervenção por parte do Ministério do Trabalho.

AO ENCONTRO DE NOSSOS DESEJOS

— O apelo dos bravos companheiros de Volta Redonda ao encontro de nossos desejos — declarou à IMPRENSA POPULAR o secretário do Sindicato dos Alfaletes, sr. Djalma de Oliveira.

— Já sentimos em nossa própria carne, em nossos salários, os graves prejuízos que trazem as intervenções sindicais, impedindo o desenvolvimento de nossas campanhas reivindicatórias.

Acrescentou o dirigente

de escolher livremente os dirigentes de nossas entidades.

POSIÇÃO DE VANGUARDA

— Os metalúrgicos de Volta Redonda — afirmou Félix Cardoso, secretário do Sindicato dos Têxteis — tomaram uma posição de vanguarda digna de aplausos e da admiração por parte de todos os que acompanharam sua grandiosa luta contra a intervenção.

— E concluiu:

— Nós, têxteis, que somos entusiastas partidários da mais ampla liberdade sindical e também da extinção do

(Conclui na 2.ª Página)

O PESSO DEBATERÁ O PROBLEMA DO RACIONAMENTO DA LIGHT

Convocada a reunião para sexta-feira próxima por um grupo de parlamentares, personalidades e líderes sindicais — Às 20 horas, na A.B.I. — Outro grande ato público a 9 de novembro

Trabalhadores, donas de casa, comerciantes e industriais estão sendo convocados a um grande debate público,

no dia 28 do corrente, no qual deverá ser fixada a posição do povo carioca diante dos inúmeros problemas que lhe estão sendo criados pela Light (racionamento de energia elétrica, retirada de bônus do salário, etc.). Esta assembleia, que se reunirá no 7º andar da A.B.I., às 20

horas de sexta-feira, é promovida por uma comissão de parlamentares, líderes operários e personalidades.

A esta reunião seguir-se-á, no dia 9 de novembro, outra maior, com a mesma finalidade.

(Conclui na 2.ª Pág.)

"ENTENDIMENTOS E OFÍCIOS NÃO RESOLVEM, É PRECISO GREVE"



Na foto, a reunião realizada na sede do sindicato, ontem, para discutir o aumento de salários. Foram feitos protestos contra a covarde agressão dos proprietários da Churrascaria Leme a três trabalhadores, um dos quais sofreu graves ferimentos. Diversos oradores protestaram contra a resistência do governo do sr. Café Filho ao estabelecimento de relações com a URSS. Na foto, um flagrante da assembleia (Leia na 2.ª pag.)

Mais Dezesseis Fábricas Com a Energia Cortada

A Comércio Indústria Américo Silva ficará todo um mês sem energia — Operários da Caçapava protestam contra a redução de seu salário — Ameaçada de fechamento uma padaria

Dezesseis estabelecimentos industriais e comerciais foram ontem atingidos pelo corte do fornecimento de energia, após a Light haver propagado que as «uniões» em vista das últimas chuvas.

Desta vez chegou a Light a decretar o não fornecimento de energia a uma empresa industrial pelo espaço de 30

dias. Durante todo um mês, até fins de novembro, a Companhia Comércio e Indústria Américo Silva Limitada, em Três Rios, ficará sem energia elétrica.

OUTRAS INDÚSTRIAS AFETADAS PELO RACIONAMENTO

Além dessa indústria, diversas outras firmas foram

(Conclui na 2.ª Pág.)

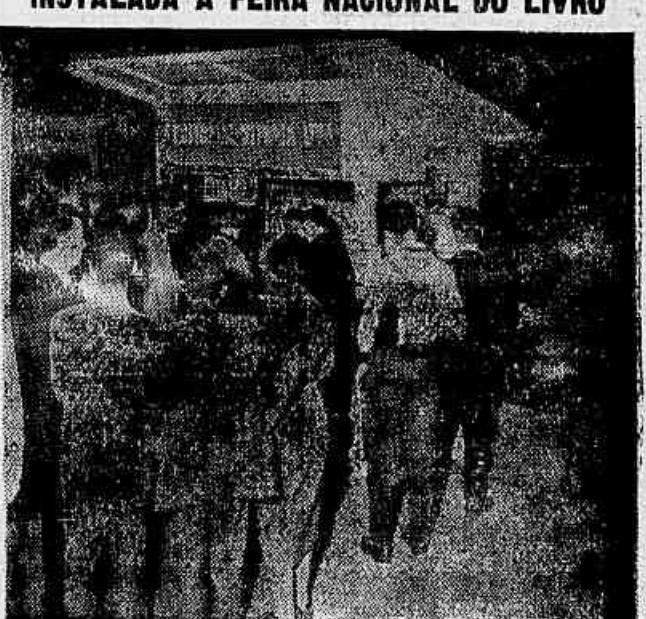
O TERROR DE CORTES E "RIO, 40 GRAUS"

O chefe de Polícia impede violentamente uma exibição privada da película — Debate público, hoje, na Assoc. Brasileira de Imprensa

Sobre «Rio, 40 Graus», mais uma insuportável violência foi praticada pelo Chefe de Polícia, que declarou guerra total ao filme que mostra alguns aspectos da realidade da vida carioca. No 11º andar do edifício Mauá, onde funciona uma dependência do Salão de Arte Moderna e por definição deste devia ser exibido.

da aquela película, em sessão privada, tendo sido convidados para a mesma numerosos deputados e vereadores. Intempestivamente, com a truculência fascista do seu feitio, Menezes Córtes intrometeu a Mespela a impedir a exibição, pois a polícia, «de qualquer maneira», não permitia. Na tarde de ontem, (Conclui na 2.ª Pág.)

INSTALADA A FEIRA NACIONAL DO LIVRO



Desde ontem está instalada na Praça Floriano, Cinelândia, a Feira Nacional do Livro, com cerca de 50 barracas contendo o que de melhor existe na cultura brasileira e estrangeira, de várias épocas. Trata-se de uma iniciativa de grande alcance cultural popular, proporcionando, durante quinze dias, aquisição mais barata de livros, e com acesso mais fácil aos mesmos. Passados esses quinze dias, a Feira será exposta em bairros de subúrbios do Rio, como Copacabana, Méier, Praça Saenz Peña, etc. No primeiro dia da instalação ontem, com a presença de autoridades municipais, houve extraordinário comparecimento de populares. Na gravura, flagrante da barraca da Editorial Vitrória.

PELO RESTABELECIMENTO PLENO DAS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS



NA LUTA pelas liberdades, grandes são as vitórias últimas que vêm alcançadas por nosso povo. E a rica experiência que vai se acumulando demonstra que essa luta não pode limitar-se ao já obtido e conquistado. Verifica-se que, para preservar eficaz e efetivamente a democracia, é preciso avançar e conquistar novos direitos. Assim, por exemplo, os heróicos metalúrgicos de Volta Redonda souberam preservar uma grande conquista — a liberdade de seu sindicato. Mas para consolidá-la sentem necessidade de ampliar a vitória. Daí a convocação para a Intersindical de âmbito nacional. Não se trata apenas da libertação de um sindicato mas de todos os sindicatos.

DA MESMA forma, a manifestação contra o racionamento, diante do Cateote. O povo e os trabalhadores tiveram que enfrentar a fúria dos beagulhos de Café Filho para poderem entregar um memorial. Mas os sindicatos compreendem que não podem limitar-se a isto. Verificam que a própria liberdade de manifestação e a luta contra o racionamento, causa de miséria e desemprego, exigem uma ampla mobilização, desde as donas de casa até industriais, para manifestações ainda maiores e, por isso mesmo, mais eficazes.

VIMOS como o povo, unindo-se contra os golpistas, preservar o seu direito de voto e assegurou a realização das eleições, impediu que fosse rasgada a Constituição. Mas está claro que a luta não terminou. Pensar assim é deixar que a tripla golpista marche para seus objetivos libertários. É preciso, pois, avançar. E conquistar o restabelecimento pleno das franquias constitucionais. Das liberdades democráticas inseridas na Constituição, algumas são cumpridas porque o povo o impõe. Assim, por exemplo, foi mantido o direito de voto. Mas outras franquias constitucionais não são plenamente respeitadas, como é o caso da liberdade de imprensa e do direito de greve. Agora mesmo, a reação move cinco processos diferentes contra a IMPRENSA POPULAR, no mesmo tempo que, por antecipação, declara ilegal uma possível greve dos motoristas que lutam por aumento de salário.

MAS existem ainda as liberdades e direitos que ainda são letra morta no Brasil. Não existe o direito à terra pela qual clamam milhões de camponeses. Ao povo é negado o direito de ter seu partido, o Partido Comunista do Brasil. Ainda não foi totalmente suprimida a interferência ministerial na vida sindical e o governo se arroga o direito de investir contra as organizações dos trabalhadores. Numerosas são as liberdades e direitos a serem conquistados. Avançar no caminho do progresso e da democracia é lutar não só pelo que já foi obtido e está ameaçado, mas conquistar novos direitos e liberdades, alcançando desde já o pleno restabelecimento das franquias constitucionais.

UMA NECESSIDADE PARA O BRASIL O COMÉRCIO COM TODOS OS POVOS

O PESSO DE NITERÓI ENFRENTA A POLÍCIA



Na foto, a polícia militar do Estado do Rio tentou fazer cobertura de alguns de seus elementos que haviam investido de modo bestial contra a população. O povo não se intimidou, armou-se de pedras e fez correr os policias — (Notícia na quinta página desta edição).

Afirma o deputado Fernando Ferrari — A Conferência de Helsinque, adianta o líder do P.T.B., aprovou a proposta apresentada pela nossa delegação no sentido de um maior intercâmbio entre as nações

A DELEGACAO brasileira à Conferência Interparlamentar de Helsinque, realizada há pouco menos de dois meses, propôs, naquele importante encontro internacional, uma aproximação maior entre todos os povos através de intensificação de suas relações comerciais.

Esta informação nos foi prestada, ontem, pelo deputado Fernando Ferrari, líder da bancada do P.T.B. na Câmara Federal, quando o entrevistamos a respeito do propósito que anuncia o presidente eleito, Juscelino Kubitschek, de promover a ampliação de nossas trocas mercantis, mediante a conquista de novos mercados, como os da União Soviética e de todos os países do campo socialista.

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

O GOVERNO em marcha... are

O novo presidente do IBC é um senhor Paulo Guzzo, misteriosa figura descoverta em São Paulo, que amanhã assume o cargo. Falando aos jornalistas, esse senhor Guzzo não adiantou coisa nova nem surpreendeu com qualquer plano. Indagado sobre a política que pretende seguir à testa da autarquia cafeeira, limitou-se modestamente a dizer:

— A mesma política até agora seguida pelo governo, que é a política que repito certa e sadia.

Como se vê, o tal senhor Guzzo não quer nada com a polícia. Vai continuar no mesmo caminho.

Nova falência

A Superintendência da Moeda e do Crédito esteve reunida ontem, pela manhã, Coimbra sempre, a colas (el) se-creta.

Foi uma reunião de rotina — explicou, depois de categorizado histericamente, da SUMOC.

Mais tarde fomos informados de que essa reunião incluía na «estima» a decisão de falência do Banco de Crédito Ministro das Minas Gerais S.A.

Rotina

Ontem, pela manhã e à tarde, Café despachou com os ministros militares. Amanhã do Vale cabo-de-esquadra do golpe, foi o titular que mais se demorou com o interino de agosto.

Depois dos despachos, como ocorre todas as terças-feiras, um mandado de

sogro, numa agência de publicidade e num «vespertino da praça».

Dom Pepe, que é figura de classe da alta plenitude internacional, vai agora «lá»: Buenos Aires.

Porto aberto

Café manteve aberto os portos do país aos grandes trusts internacionais. Quanto mais, melhor — há de raciocinar (mas é fax isso!) o antigo chefe de Polícia do Rio Grande do Norte.

Ontem em despacho assinado de acordo com Bengalas, Café saudou a instalação, no Brasil, da «Allianzsefeger Export Corporation», firmas das complicações manitas, cuja sede fica em Milwaukee, no Estado de Wisconsin. Parece que o irmao do presidente interino — o contrabandista — vai trabalhar na «Allianzsefeger».

Roubo e golpe

O marinheiro José Lindberg Freitas está em cana desde ontem. Prenderam-no porque, com um revólver desse tamanho, assaltou um bancário que voltava para o lar, numa rua silenciosa do Leblon. Eis uma noticia que deve ter deixado um tanto assustados os jantinhos do sr. Corvo. Por que?

O marinheiro José, que é membro do Clube da Lanterna e seguidor do Pena Botto, foi um dos agressores do major Seixas e pessoas que roubaram a arma — que ele utilizou para assaltar o bancário — da vítima dos rapazes do sr. Corvo. José deu uma prova prática de «roubo e golpes».

Jacaré, Caminha

PELA PRESERVAÇÃO DA PAZ DIRIGE-SE O SENADO A O.N.U.

Interno e ouvido o plenário, se digne determinar a expedição de um telegrama de congratulações à Organização das Nações Unidas em nome do Senado da República, pela passagem do décimo aniversário de sua fundação e votos por que persevere no trabalho de preservação da paz,

Faziam, justificando a iniciativa, o seu autor e o sr. Viviano Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

ARDENTE DESEJO — DE PAZ

Assimilado, me alimento, o sr. Carlos Lindenbergh, que há um ardente desejo de paz por toda parte, da paz verdadeira entre os homens e as nações: paz de entendimento e de compreensão, tendo todos os mesmos direitos à liberdade, no trabalho, à dignidade e à vida. A seguir, fiz um histórico das atividades do organismo internacional, encantando: «Nascida dos universais anelos de paz, de justiça, de fraternidade, a Organização das Nações Unidas se afirma, hoje, como uma expressão elevada e autêntica da aspiração máxima dos povos, que é de viverem irmãos, num ambiente de tranquilidade. E' certo que nem sempre as Nações Unidas correspondem às nossas previsões, mas isso, longe de desmerecer-las, deve servir para que redobremos os nossos esforços, visando a aumentar o prestígio e o poder da Organização.»

INTERDICO DAS ARMAS ATÔMICAS

Adiante, o sr. Carlos Lindenbergh, que deseuas em nome da Comissão de Relações Exteriores do Senado, desenvolveu amplas considerações em torno dos objetivos da ONU, indicando

HOMENAGEM AOS PARTIDARIOS DA PAZ

Conclui o orador rendendo calorosa homenagem aos que lhe vieram à iniciativa de fundar a ONU e a todos os homens e mulheres, de todos os países, que, anónimamente, prestam serviços à causa generosa da defesa da paz, lutando por um futuro radioso para a humanidade inteira.

DISCURSO DO SENADOR VIVALDO LIMA

O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, senador Vivaldo Lima, fez veemente exortação à amizade entre todos os povos da terra. A coexistência pacífica, é se,

Aprofunda-se Dia a Dia o Isolamento dos Golpistas

Novos setores de opinião e correntes políticas vêm juntar-se à luta em defesa da Constituição e pelo respeito à decisão das urnas — Toma posição a Confederação do Comércio

A realização do pleito de 8 de outubro e seus resultados significaram uma derrota esmagadora para o golpe. Não sómente foram eles impedidos de desfilar e golpear «a priori», que já marcam e tanto anunciam;

SOCIAIS

CASAMENTO

Realizou-se, no próximo dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Nicolau, na avenida Gomes Freire, 569, o enlace matrimonial da senhora Leda Luiz Jorge, filha do sr. Jorge Mussi, filho da viúva Manoel Jorge,

REAGEM OS HORISTAS ÀS MANOBRAIS DE ALIM

Os trabalhadores horistas da Prefeitura estão se movimentando no sentido de realizar grandes assembleias a fim de discutir e deliberar sobre as medidas a tomar, diante da manobra do prefeito para não pagar o abono. A Comissão Central Pró-Reivindicações, em reunião realizada ontem, redigiu uma proclamação a toda a corporação, concordando a lutar pela unidade de ação e um memorial contendo as reivindicações mais sentidas, que são as seguintes: aprofundamento de todos os horistas, inclusivas as que contrataram moinhos prestando serviços à Prefeitura, pagamento de abono já concedido aos funcionários do quadro e ainda a manutenção nas funções que vêm desempenhando satisfatoriamente há vários anos como horistas.

CONTINUA JUAREZ A FOMENTAR A CONSPIRAÇÃO DO GOLPISMO

O «recado verbal» do candidato derrotado a seus parceiros da UDN — insurge-se contra a decisão das urnas, manda perturbar a marcha das apurações com recursos chicanistas e insinua, de antemão, desrespeitar as decisões do Tribunal Superior Eleitoral se lhes forem desfavoráveis

O sr. Juarez Távora acabou de instruir diretamente os líderes da UDN e de outros partidos que apoiaram a sua candidatura a se insurgir contra os resultados das urnas, tumultuarem o processo de diplomação dos candidatos eleitos e que procurem desmoralizar as decisões da própria Justiça Eleitoral. Tudo isto é implicito na «mensagem verbal» que o general do golpe de 24 de agosto enviou a seus correligionários, de seu «retiro» em Campos do Jordão, onde está engordando os cinco quilos que perdeu durante a campanha eleitoral.

que, se houve votos «fraudulentos» estes, de nenhum modo, decidiram os resultados do pleito, por ser minoria a sua percentagem.

Se houve votos «fraudulentos» estes foram compensados entre os diversos candidatos, indo grande número deles para o próprio Juarez (Vejam-se, a respeito, as instruções da UDN, antes do pleito, para a organização dos «quartéis eleitorais», instruções denunciadas há pouco pelo sr. Sobral Pinto). Entretanto, que presidente ele? A anulação, através de chicanas, da diferença de votos, o separa do candidato vitorioso.

AMEAÇA A JUSTIÇA ELEITORAL

É certo que a imprensa juarezista procura apresentar solo outra luz — isto é, seu caráter torpemente golpista — ao ordenado de seu candidato derrotado. Mas, para bom entender, metais valentes. O recado de Juarez foi transmitido através do «Diário de Notícias», que nos informa que, nesta mensagem verbal, ele «descobre» o seu pensamento sobre os resultados já conhecidos das eleições, embora ponderando que não deseja fazer um pronunciamento a respeito deles antes que a Justiça Eleitoral se pronuncie de modo decisivo.

Qual o pensamento de Juarez sobre os resultados pleito?

De que não podem ser aceitos, tanto assim que manda seus parceiros lançar mão «com firmeza» de todos os recursos — isto é, afogar a Justa no Eleitoral de recursos e chicanas, de modo que seja desrespeitada a vontade do povo expressa nas urnas.

Entretanto, desde já, Juarez insinua que se levantará

NA CAPITAL PAULISTA

Prossegue Vitoriosa a Greve dos Marceneiros

SAO PAULO, 25 (Do correspondente) — Fortalecido cada vez mais por novas adesões, prosseguiu a greve dos marceneiros paulistas. Nos últimos dois dias, mais 23 empresas tiveram seus trabalhos paralisados e mais algumas milhares de operários passaram a fornir na fronteira única por aumento de salários.

Ontem, voltaram os emprega- gados a reunir-se com os patrões e deram nova e vigorosa resposta negativa à oferta de 20 por cento apresentada pelos empregadores, com 261 cruzetas. Peita sexta vez, portanto, esta proposta é recusada pelos trabalhadores.

Hoje, às 13 horas, empregados e empregadores voltaram a encontrar-se, em nova reunião promovida pelo TRT, para conciliação, já tendo sido impetrado dissídio coletivo ex-ofício.

FORTE ALISTAMENTO DA GREVE

Com a adesão de mais algumas empresas, prossegue vitoriosamente a greve dos marceneiros paulistas. A maior prova dessa afirmação foi a assembleia ontem realizada no Teatro Colombo, quando, com as dependências daquela casa de espetáculos completamente lotadas, os operários reafirmaram a disposição de prosseguir na luta até a vitória final e definitiva.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

SEGUIU PARA GENEBA A DELEGACAO

SOVIÉTICA

(Conclusão da 1ª página) xou Moscou com destino a Genebra a delegação soviética à Conferência dos Quatro Ministros do Exterior da União Soviética.

delegação soviética é chefiada pelo sr. Viatcheslav Molotov, primeiro vice-ministro do Conselho e ministro do Exterior da União Soviética.

O Povo Debaterá o Problema do Racionamento da Light

(Conclusão da 1ª página)

PROCLAMAÇÃO A proposta foi lançada a seguir proclamação: «Aos trabalhadores! As donas de casa! Aos comerciantes e industriais!

Periódicamente a Capital da República é atingida pelo racionamento de energia elétrica e pelos cortes de circuito. Pretextos dos mais diversos são apresentados para justificar tal situação. Com falsas alegações, vem a Light conseguindo a convivência das autoridades municipais e federais, para a obtenção de favores: aval de empréstimo no Banco Internacional, no montante de centenas de milhares de dólares, o recente aumento de tarifas de força e luz, atingindo no primeiro caso a ordem de 300%, a fixação de cotas para o comércio e a indústria, o desligamento de circuitos, etc.

Seja que, por o pretexto apresentado para o racionamento, a verdade, evidente a todos, é a absoluta incapacidade ou desinteresse da Light para resolver tal problema. De uma maneira ou de outra, não é mais possível à nossa população continuar à mercê dessa Companhia. As trabalhadoras, as donas de casa e os comerciantes e industriais interessados em sua vida, devem agir.

Sabe-se que a unanimidade desses depoimentos é pela revogação imediata da portaria arbitrária do chefe de polícia. O debate será, pois, um ato de defesa das liberdades democráticas, e em particular da liberdade de expressão.

Sabe-se que a unanimidade desses depoimentos é pela revogação imediata da portaria arbitrária do chefe de polícia.

Deve-se lembrar que a

mento da energia elétrica, a ser realizado no dia 28 de outubro, sexta-feira, às 20 horas, na sala do Conselho (7º andar) da A.B.I., no qual será fixada a posição dos cariocas contra os desserviços da Light.

Rio de Janeiro, 25 de outubro.

As Deputados José Machado, deputado Geraldo Galvão; deputado Benjamin Farah; deputado Bresser Mendonça; o general Edgard Bussabaum, pres. executivo da Churrascaria Leme nos trabalhadores Miguel Pedro da Silva, Hernani Simões e Arlindo Moura, um dos quais, como já noticiamos, sofreu fratura de várias costelas.

Trata-se de uma tentativa de intimidação dos trabalhadores, visando desmoralizar suas lutas — salientam o associado Euclides Bastos.

Uma tentativa articulada pelo governo e pelos patrões, pois, pouco antes da miserável agressão aos companheiros, centenas de trabalhadores em carros urbanos eram vítimas de covarde violência policial em frente ao Catepe.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxílio aos companheiros em greve, prometendo que outras quantias estavam sendo arrecadadas entre os marceneiros cariocas.

Em visita de solidariedade, esteve no Sindicato grevista o trabalhador José Amorim, presidente do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, que fez entrega de dez mil cruzetas para auxí

CAMARAS MUNICIPAIS DO RIO DOCE EM DEFESA DOS NOSSOS MINÉRIOS

SERA EM ITABIRA O CONGRESSO DE DEFESA DOS MINÉRIOS DO VALE DO RIO DOCE — TAXAÇÃO DE IMPOSTOS, UM DOS PROPÓSITOS — MOVIMENTO NACIONAL DE APOIO

BELO HORIZONTE, 25 — (Correspondência especial)

As Câmaras dos municípios localizados no Vale do Rio Doce, realizarão o Congresso de Defesa dos Minérios do Vale do Rio Doce, na segunda quinzena do próximo mês de novembro no Município de Itabira. O Congresso visa defender os minérios do Vale, que estão sofrendo exploração desenfreada por parte das companhias imperialistas norte-americanas. A indústria extractiva desenvolvida por essas companhias, além de saquear nossas reservas, nada deixam para os municípios nacionais uma vez que os preços que pagam pela extração são irrisórios.

COMO NASCEU O CONGRESSO

Recentemente, vereadores de seis Câmaras Municipais reuniram-se em Itabira por solicitação da Câmara de Coronel Fabriciano, encabeçando a pedido do vereador Oscar Silva do PTB. A reunião teve por objetivo discutir problemas referentes a taxação de impostos para os minérios exportados. O Congresso nasceu daí, sendo um dos seus principais propósitos exigir das companhias imperialistas maiores benefícios municipais provenientes da indústria extractiva que exercem.

DENUNCIA O PROFESSOR SOBRAL PINTO:

VERGONHOSO ESBULHO, É O QUE PREGAM OS GOLPISTAS DA U.D.N.

O presidente da Liga de Defesa da Legalidade desmascara a chantagem visando à impugnação do pleito de 3 de outubro — A UDN é que sistematizou as regras para a organização do eleitorado de "cabresto"

Os golpistas da UDN e do PSD dissidentes, partidários da candidatura Juarez Távora, estão a oferecer um triste espetáculo ao país — declarou, em entrevista à imprensa, o professor Sobral Pinto, presidente da Liga de Defesa da Legalidade, a propósito das manobras visando a nulidade das eleições, sob a falsa alegação de que a vitória dos sr. Jucelino Kubitschek e João Goulart teve sua origem nos "currus" eleitorais.

O conhecido jurista denunciou a saciedade, a hipocrisia de tal argumento, que não passa de um novo pretexto para tentativa de implantação de uma ditadura militar fascista. Lembra que a UDN, por intermédio de seus dirigentes, como, por exemplo, o sr. Orlando Carvalho, elaborou, de há muito, um plano não apenas para assegurar todas as facilidades ao transporte e à alimentação de seus eleitores, como, também, para impedir o transporte dos eleitores adversários. «O que diferem o PSD e a UDN nesta matéria — acentuou o sr. Sobral Pinto — é isto: aquilo que o primeiro chama a "curva", a segunda, mais elegantemente, de "o mina-sua-carruagem", advertindo que "é necessário organizar com

VINTE CENTAVOS POR TONELADA

Vinte centavos são a quantia que os tristes pagam por tonelada de minério que eles extraem e levam para a América do Norte. A Companhia Vale do Rio Doce, subordinada ao Export and Import Bank, pagou em um período, ao Município de Itabira, a quantia de Cr\$ 300 mil por um milhão e quinhentas mil toneladas de minério exportadas pela E. F. Vitória Minas.

Chegam em Pencas os Espiões Ianques Ajudados Pelo Banco do Nordetse

FORTALEZA, 25 (Correspondência retardada) — Já se encontram em Fortaleza dois membros da missão colonizadora de Mr. William Warne, diretor do "Spartan IV", no Brasil. Os dois agentes são os srs. Alf. Sydell e Klare Markley. O próprio Warne deverá chegar a Fortaleza no dia 21, vindo em sua companhia três outros técnicos ianques: Roberto Groves, Edward Heffron e Vaughan Machau. Antes, no dia 19, teremos aqui outra personagem: Jimmie Hillman, encarregado de

manter entendimentos com o Banco do Nordeste.

Um dos membros dessa comitiva Edward Heffron é especialista em espionagem. Pertence ao Serviço de Informações da Embaixada dos Estados Unidos.

Todos esses funcionários norte-americanos atuarão neste Estado com a cobertura oficial do Banco do Nordeste, que se tornou um instrumento de penetração do imperialismo norte-americano em vários Estados nortistas.

AMPLA MOVIMENTAÇÃO NACIONAL

No sentido de uma solução imediata para essa questão, que constitui um passo para a emancipação econômica de muitos municípios, as Câmaras Municipais da região do Vale do Rio Doce, lá lançaram um ultimato ao Governo Federal dando-lhe um prazo até o dia 10 de dezembro do corrente ano.

Outros municípios nacionais que sofreram a mesma pressão imperialista, assim como outros setores da vida nacional que se encontram também subjugados pelo capital norte-americano, devem emprestar a máxima solidariedade ao Congresso de Defesa dos Minérios do Vale do Rio Doce.

O autor do "Deus lhe Pague" caracterizou o papel do artista no mundo, exortou a que todos os presentes compreendessem a grandeza da luta pela paz e encorrou sua oração dizendo que "a unidade de todos os povos depende a sobrevivência da sociedade humana".

Em seguida, Paulo Autran interpretou magnificamente uma crônica.

Veleu após um pequeno drama conversível, rápido e fluente de autoria de Adolfo Celi de qual participaram Delorges Caminha, Dercy Gonçalves (que divertiu a platéia devido à sua espontaneidade), Laura Suarez, Magalhães Graca, Luiz Calvalho e Ledy Veloso, acompanhados pelos alunos da Academia de Teatro.

"Poeira de Estrelas" foi a segunda parte. A expectativa era geral. A curiosidade fundava-se no fato de estarem no mesmo palco os nomes mais populares do teatro brasileiro. Conforme entrava em cena, diziam alguma coisa que se relacionava com peças das quais participaram ou ainda participam, por permanecerem em cartaz. Aí da Garrido veio na pele da "mutherforda", Armando Couto no lado da comédia "Do Tamanho de um Defunto", Bela Genuíno na figurinha de "O Banquete", Iracema de Alencar na personagem central de "E Preciso Viver", Maria Della Costa e como "Joana D'Arc".

Muito entusiasmo do público e dos artistas, entusiasmo que atingiu o auge quando Dulcino entrou no palco pelo platéu, aprovando a curiosidade para fazer um retrato crítico das damas de "society", em todas suas expansões "social", em todas sua vulgaridade agressiva.

Terminou a noite com todos os artistas cercando Maria Della Costa, que sustentava um estandarte: o da vitória do teatro brasileiro. MILTON EMERY

3 de outubro, entraram, então, a apelar para uma reforma da lei eleitoral, alegando que, sem ela, a eleição seria fraudulenta. Travararam a luta pela reforma da lei eleitoral, imaginando que esta reforma não se faria, pela hostilidade do PSD e do PTOB conjuntados contra ela e, neste caso, poderia surgir um golpe militar, em nome da moralidade política; ou, estes dois partidos, temeriosos com a subversão da ordem constitucional, votaram, evidentemente, vigilado, depois, devidamente vigiado, até à boca da urna, sempre sob fiscalização direta de cabos eleitorais adestrados, não se envolveriam de proclamar, agora, de público e solenemente, que o seu partido perdeu a eleição presidencial porque os seus adversários moveram, como autômatos, os eleitores a eles escravizados.

A TRAMA DA UDN

Em outra parte de seu pronunciamento, observa o professor Sobral Pinto:

«Os golpistas, vendo baldados os seus esforços para asfixiar a candidatura do sr. Jucelino Kubitschek, vitorioso no seio do PSD, tendo chegado, mesmo, a articular, com a ajuda de alguns militares, um golpe de força que visava a impedir a eleição de

3 de outubro, entraram, então, a apelar para uma reforma da lei eleitoral, alegando que, sem ela, a eleição seria fraudulenta. Travararam a luta pela reforma da lei eleitoral, imaginando que esta reforma não se faria, pela hostilidade do PSD e do PTOB conjuntados contra ela e, neste caso, poderia surgir um golpe militar, em nome da moralidade política; ou, estes dois partidos, temeriosos com a subversão da ordem constitucional, votaram, evidentemente, vigilado, depois, devidamente vigiado, até à boca da urna, sempre sob fiscalização direta de cabos eleitorais adestrados, não se envolveriam de proclamar, agora, de público e solenemente, que o seu partido perdeu a eleição presidencial porque os seus adversários moveram, como autômatos, os eleitores a eles escravizados.»

O OBJETIVO DOS GOLPISTAS

Lembrando que tais previsões falharam, pois a reforma veio e, apesar de todos os contraventos, Jucelino venceu as eleições com uma margem superior, até aqui, de 400 mil votos, assimila, ainda, o presidente da Liga de Defesa da Legalidade de que o que objetivam os golpistas da UDN é impôr o esbulho escandaloso dos candidatos vitoriosos, como nos tempos da velha República.

JOÃO GOULART (Jango) 257.204
MILTON CAMPOS 154.316
DANTON COELHO 42.126
Votos em branco 20.881
Votos nulos 10.887

TOTAL DE COMPARECIMENTO 485.414

3 de outubro, entraram, então, a apelar para uma reforma da lei eleitoral, alegando que, sem ela, a eleição seria fraudulenta. Travararam a luta pela reforma da lei eleitoral, imaginando que esta reforma não se faria, pela hostilidade do PSD e do PTOB conjuntados contra ela e, neste caso, poderia surgir um golpe militar, em nome da moralidade política; ou, estes dois partidos, temeriosos com a subversão da ordem constitucional, votaram, evidentemente, vigilado, depois, devidamente vigiado, até à boca da urna, sempre sob fiscalização direta de cabos eleitorais adestrados, não se envolveriam de proclamar, agora, de público e solenemente, que o seu partido perdeu a eleição presidencial porque os seus adversários moveram, como autômatos, os eleitores a eles escravizados.

PARA PRESIDENTE:

JUSCELINO KUBITSCHKE 215.452
JUAREZ TÁVORA 101.186
ADHEMAR DE BARROS 122.090
PLÍNIO SALGADO 27.682
Votos em branco 5.588
Votos nulos 13.416

PARA VICE-PRESIDENTE:

JOÃO GOULART (Jango) 257.204
MILTON CAMPOS 154.316
DANTON COELHO 42.126
Votos em branco 20.881
Votos nulos 10.887

TOTAL DE COMPARECIMENTO 485.414

Resultado Oficial da Apuração Final no Estado do Rio

PARA PRESIDENTE:

JUSCELINO KUBITSCHKE 215.452
JUAREZ TÁVORA 101.186
ADHEMAR DE BARROS 122.090
PLÍNIO SALGADO 27.682
Votos em branco 5.588
Votos nulos 13.416

PARA VICE-PRESIDENTE:

JOÃO GOULART (Jango) 257.204
MILTON CAMPOS 154.316
DANTON COELHO 42.126
Votos em branco 20.881
Votos nulos 10.887

TOTAL DE COMPARECIMENTO 485.414

FEIJADA EM NOVA FRIBURGO PELA VITÓRIA

NOVA FRIBURGO, 25 (Da correspondente) — Os operários têxteis de Nova Friburgo, trabalhadores de 5 fábricas, organizaram uma feijoada comemorativa pela vitória dos candidatos antigos. Juscelino e Jango. A feijoada está marcada para o dia 30, não estando marcado ainda o local de realização.

Rubens Mandarino (Niterói); 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (São Gonçalo); 2º secretário, Gilberto Peixoto (Campos); tesoureiro-geral, Pedro

Monteiro, 1º tesoureiro, Benedito Marques (Campos); 2º secretário interclube social, Waldir Muniz (Niterói); secretário de publicidade, Nelson dos Souza (Niterói). (Da sucursal de Niterói):

Presidente, Rul Garcia (Niterói); 1º vice-presidente, Mário Carlos Melo (São Gonçalo); 2º vice-presidente, Marlo Fabiano Seixas (Campos); 3º vice-presidente, José Scheiter (Nilópolis); 4º vice-presidente, Murilo Pedroso (Macacá); secretário, Henrique (Niterói); 1º secretário, Hélio Vitor (

DECLARA MOLOTOV:

A União Soviética Espera Resultados Positivos da Conferência de Genebra

A Imprensa Indiana Desmascara a Hipocrisia Americana

NOVA DELHI, 25 (Agência Nova China pela Inter Press) — O jornal indiano «Tribunes» acusou os Estados Unidos de exercerem «pesada pressão para obrigar os outros países a marcharem com elas». Com essas acusações o jornal teve um comentário a respeito da declaração do embaixador Ianchev na Índia, John Sherman Cooper, de que os EUA, prestigiam os cinco principais da coexistência pacífica.

O jornal acentuou que a opinião pública da Índia sente que os Estados Unidos não estão assumindo uma atitude inteiramente realista com referência à China, ao anunciar Chiang Kai Chek, opondo obstáculos à solução pacífica da questão de Formosa e impedindo que a China entre para a ONU.

A formação da SEATO foi totalmente desnecessária e provocativa, — prossegue o «Tribunes». «Os povos da Ásia não consideram a China uma ameaça à sua independência.

Acrescenta o jornal que os Estados Unidos não hesitaram em exercer pesada pressão para forçar outros países a acompanhá-los.

O outro jornal indiano, «The Leader», num editorial, declarou que se SEATO, baseado na doutrina americana de que os asiáticos devem combater asiáticos é, naturalmente, contrário à opinião indiana.

O jornal também refutou a declaração de Cooper de que a América era contra o colonialismo. «O fato de que Dulles se pronunciou favoravelmente à permanência do domínio francês no Viet-Nam e que considere a conquista da libertação pelos vietnamitas uma grande perda para o Ocidente não revela que os Estados Unidos estejam «fortemente contra o colonialismo».

Referindo-se à ajuda americana à Índia, alegada pelo embaixador Cooper, o National Herald declarou que os americanos não tinham desejo de ajudar o desenvolvimento dos países para produzir melos de produção. A ajuda dos Estados Unidos significa para os que a recebem «a continuação da dependência e da influência americana de uma ou de outra maneira».

Terroristas Indonésios Contrabandeiam Armas

DJACARTA, 25 — Segundo um despacho de Makassar, dois grupos de terroristas da Indonésia — o Movimento Darul Islam e o Exército Islâmico da Indonésia — estão recebendo armamentos das colônias portuguesas e britânicas.

Testemunhas do Golfo Bornei declararam que os terroristas navaçam frequentemente em direção ao Sul carregados de arroz e retornam mais tarde com armas. As autoridades governamentais, nos buscaram a contrabandistas nas costas de Sulawesi apreendendo com frequência armas contrabandeadas vindas de Tawau na posse da Brântica de Borneo.

As armas estrangeiras, dinheiro português e outros artigos foram encontrados em poder dos membros do bando capturado em Sulawesi.

Muitos componentes da gang partem de Sulawesi distorcidos como refugiados ou comerciantes de arroz e dirigem-se às colônias portuguesas ou possessões britânicas em Borneo ou a Singapura afim de obterem armas.

INTERFERÊNCIA OCIDENTAL

DJACARTA, 25 (Agência Nova China pela Inter Press) — As reações negativas das forças do Ocidente, notadamente americanas e holandesas, sobre os resultados preliminares das eleições gerais indonésias foram denunciadas por fontes ligadas ao Comitê das Relações Exteriores do Parlamento Indonésio.

ESTA É BOA

Camisas de trocadores e motoristas desde Cr\$ 75,00. Blusões raion tipo italiano e comum, Cr\$ 80,00. Blusões de frezela, Cr\$ 150,00 e Cr\$ 180,00. AMAURY, Rua da Alfaia, 318 — loja, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 —



O povo de Niterói reagiu vigorosamente à atitude bestial de soldados da Polícia Militar que esbordavam senhoras e crianças

Em Niterói, o Povo Fêz Correr a Polícia

INDIGNAÇÃO POPULAR CONTRA VIOLENCIAS DE SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR

Uma vigorosa manifestação de repulsa à selvageria policial, deu nas ruas, as últimas horas da noite de anteontem, o povo de Niterói. Numa demonstração de que está experimentado e amadurecido nas lutas de rua, em defesa das liberdades e contra a reação policial, o povo niteroiense, enfrentando cassetetes e metralhadoras, realizou verdadeira caçada a elementos da Policia Militar que antes efetuaram violências.

REAÇÃO POPULAR

Milhares de pessoas se haviam concentrado em frente ao Palácio Oriental, armado na Rua da Conceição, de onde deveria sair o falecido Jathion, novo recordista da prova de Jejum, com destino ao Estádio Calo Martins. Em dado momento os P. M., denominados «Cosme e Damião», passaram a esbordar o povo, atingindo inclusive senhoras e crianças.

Tomados de indignação os populares reagiram, passando à ofensiva, colocando os policiais em fuga. Foram eles a homenizar no Edifício Ribeiro Junqueira, na Avenida Amaral Peixoto, onde a multidão, já agora integrada por cerca de 10.000 pessoas, postou-se disposta a linchar os violentos policiais.

O EXÉRCITO AO ... LADO DO PÔVO ...

O povo saiu em perseguição do carro e, aos gritos de «Policia é bandido», «Queremos vingança», se postou nas imediações da Polícia Central, disposto a assaltar aquela Bastilha.

Acuados, os tiras fizeram várias rajadas de metralhadoras contra o povo, indo

atingir edifícios fronteiros. Os populares recuaram e se miremaram de pedras, prontos para novo ataque.

De novo chegaram tropas do Exército, sendo recebidas, outra vez, com aplausos e nos gritos: «O Exército é do povo». Os populares concordaram então os pracinhas a se unirem ao povo no ataque aos covardes espanhadores. Os jipes do Exército foram manobrados e colocados em sentido transversal na avenida Amaral Peixoto, formando uma barreira de proteção aos populares.

Solidários com o povo, os pracinhas afirmaram: «Se elas fizerem novos disparos, nos responderemos».

INTENSA INDIGNAÇÃO POPULAR

Ante o apelo patético do comandante da P.M. que voltou a falar ao povo, empurrando a sua honra de oficial do Exército, no sentido de que os policiais seriam punidos, a multidão abandonou o local. Voltou porém ao lugar primitivo do incidente, nas imediações do Edifício Ribeiro Junqueira, onde o choque da PM continuava imobilizado por outros milhares de populares. Foi debaixo dos mais estrondosos apupos que o choque se retraiu.

Acuados, os tiras fizeram várias rajadas de metralhadoras contra o povo, indo

Acentuou, ainda, o ministro dos Negócios Exteriores da URSS que «se existe o desejo de entendimento, são possíveis bons resultados» — As questões essenciais, consolidação da segurança europeia e desarmamento, interessam aos povos do mundo inteiro

VIENNA, 25 (AFP) — «A União Soviética espera resultados positivos da Conferência de Genebra, e acredita que existem possibilidades suficientes para chegar a tais resultados» — afirmou o sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, em encontro concedido dia 21 do corrente, com os jornalistas austriacos em visita à URSS, cujo texto é agora publicado pela imprensa vienense.

«Se o desejo de entendimento existe — disse Molotov — e esperamos que todos os participantes tenham esse desejo — resultados são possíveis na situação atual — prosseguiu o sr. Molotov.

Essa situação resulta de circunstâncias às quais a URSS é estranha. Tudo tem sido feito para obter progressos na solução desta questão. Sou de opinião que na questão alemã igualmente uma evolução poderia ser possível.

SEGURANÇA EUROPEIA

«O Governo soviético acredita que existem condições para chegar a uma verdadeira consolidação da segurança europeia. Há uma política ativa de reuniificação da Alemanha. Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de reuniificação pacífica à Alemanha.

Os sarracenos disseram «não» à formação de blocos na Europa, disseram «não» ao rearmamento da Europa Ocidental, de que o Sarre deveria ser um arsenal, disseram «não» à política de força, dando assim a Genebra um exemplo prático das possibilidades de re

HOJE NO SINDICATO:

Os Sapateiros Vão Deliberar Sobre a Luta Pelo Aumento

GRANDE ASSEMBLÉIA APÓS A MESA-REDONDA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — OS TRABALHADORES DISPOSTOS A NAO ADMITIR MAIS PROTELAÇÕES

CONHEÇA SEUS DIREITOS
Dr. Milton de Moraes Emery

A. G. tendo três anos de casa foi despedido. Informou que já havia gozado as férias a que tinha direito quando da demissão. O ex-empregador não deu baixa em sua carteira profissional e se nega a pagar-lhe aviso-prévio e indenizações. Quer saber o que pode reclamar.

RESPOSTA — O empregado que conta três anos de casa tem direito a aviso-prévio e indenizações em caso de despedida injusta. E necessário insistir seja dada baixa em sua carteira pois a mesma não anula seus direitos. Ao contrário, faz prova de sua recuperação.

Apresentamos a ocasião para esclarecer que muitos empregadores utilizam-se do expediente de despedir o empregado no seu escritório, sem nenhum testemunha, e sem dar baixa na carteira, para depois alegar na Justiça do Trabalho que não despediu o reclamante mas que é, por livre e espontânea vontade, abandonou o trabalho que lheubrigação de prestar. Sem meios de prova o empregado perde, então, o emprego, o aviso-prévio e as indenizações. Em casos assim cabe, como já esclarecemos acima, exigir a baixa na carteira ou então fazer-se acompanhar de testemunhas à presença do empregado a fim de que este declare que o empregado está realmente despedido.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «CONHEÇA SEUS DIREITOS», Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio — Das 17 às 19 horas, diariamente.

Os trabalhadores na indústria de calçados, vão realizar hoje a tarde em seu Sindicato uma grande assembleia para tomar medidas decisivas sobre a campanha de aumento de salários em que estão empolgados há vários meses. Os sapateiros vão deliberar com respeito ao resultado, dos entendimentos que terão com os patrões em mesa-redonda que terá lugar hoje às 16 horas no Ministério do Trabalho, quando os industriais deverão dar uma resposta definitiva: se estão ou não dispostos a aumentar os

salários de seus empregados. Da resposta patronal, irão depender os resultados da assembleia que os sapateiros realizarão logo após a mesa-redonda em seu Sindicato.

POSSÍVEL A GREVE

Os trabalhadores estão há muito tempo aguardan-

do uma satisfação para a sua sentida reivindicação. Já é um demonstrado o descontentamento da corporação com a intransigência patronal. Assim das medidas a serem tomadas, caso nada fique resolvido na mesa-redonda, não está excluída a possibilidade dos sapateiros de

direm pela greve na indústria de calçados. Pois o que não admitem é que os patrões continuem intransigentes, recusando a atender às suas justas reivindicações, enquanto cada dia que passa a elevação constante do custo de vida, reduz ainda mais os seus já minguados salários.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIA DOS SAPATEIROS

Os sapateiros realizarão grande assembleia, hoje na sede do Sindicato, para deliberarem sobre os rumos a tomar na campanha por aumento salarial.

Os sapateiros tomarão conhecimento dos resultados da mesa-redonda realizada no Ministério. A assembleia será às 18 horas, em primeira convocação.

UNIDADE NAS PEDREIRAS

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, serão realizadas eleições para Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e Extração de Mármore. Este acontecimento está alcançando grande repercussão, porque nela vêm uma oportunidade de reforçar sua entidade sindical vinda de um período de grande inatividade. Para essa eleição os trabalhadores em pedreiras registraram uma chapada de unidade.

DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Esta definitivamente marcado para o dia 31 de outubro o julgamento do dissídio dos comerciários, cujas reivindicações estão sendo revindicadas um aumento de 40%.

AUMENTO

DOS GRÁFICOS

Está marcada para o dia 3 de dezembro audiência de conciliação do dissídio dos gráficos, no

Hoteleiros Protestam Contra a Brutal Agressão Dos Patrões da Churrascaria Leme

NUMEROUSA COMISSÃO TENDO À FREnte DIRETORES DO SINDICATO PROTESTA EM NOSSA REDAÇÃO — INDIGNADA TÔDA A CORPORAÇÃO



Comissão de dirigentes do Sindicato dos Hoteleiros e membros da comissão de salários em nossa redação

Esburacada e Abandonada Pela PDF a Rua do Bonfim em São Cristovão

ESCAVAÇÕES FEITAS PARA OBRAS, TRANSFORMADAS EM VALAS INFECTAS — INOMERAS RECLAMAÇÕES AO PREFEITO E NENHUMA PROVIDÊNCIA TOMADA

Há cerca de um ano, inclui a Prefeitura as obras para o serviço de canalização de água e esgoto da Rua Bonfim, em São Cristovão. Acontece porém, que há 4 meses, sem nenhum motivo

conhecido, ela abandonou o serviço deixando abertas as escavações feitas.

PROTESTOS CONTRA A PREFEITURA

Os moradores daquela rua são unanimes nos protestos

contra o prefeito Alim Pedro. D. Yolanda Pimentel, falando ao nosso repórter, declarou:

— Nos dias de sol, não podemos manter a casa limpíssima, é só um minuto, por causa

da poeira. De noite, não podemos dormir, com os mosquitos, pois as escavações feitas para as obras, transformaram-se em valas fétidas e viveiros de insetos.

PARA ONDE VÃO OS IMPOSTOS?

Alguns serviços que estão concluídos, como por exemplo, escavações aterradas, etc., são feitos pelos operários moradores nas suas horas de folga e no dia de descanso o que não se justifica em hipótese alguma, pois para isso o povo paga impostos.

Um popular ouvido pela reportagem declarou:

— A Prefeitura faz o que bem quer e entende. Já fizemos inúmeras reclamações e nenhuma providência foi tomada. Só querem roubar o trabalhador com impostos e mais impostos e na hora da retribuição, negam-se a fazê-lo, sob alegação de falta de verba ou mesmo sem nenhuma alegação, conforme no nosso caso. Então, para onde vão os impostos que pagamos?

TRABALHADORES DESCALGOS NAS VALAS INFECTAS

Outro fato que chama a atenção de todos é a falta de proteção aos trabalhadores da PDF, pois trabalham dentro de valas infectas sem sequer uma bota para evitar os males que poderão contrair. Além de pagar pouco, jogam os trabalhadores para trabalhar em valas fétidas, aproveitando-se da situação que o obriga a aceitar tais trabalhos.

leiro e membros da Comissão de Salários, estiveram ontem em nossa redação a fim de protestar veementemente contra a criminosa agressão dos proprietários da Churrascaria Leme a um comando que fôr aquêle estabelecimento fazer propaganda da assembleia de hoje por aumento de salários. Adiantou-nos o sr. Silvério da Silva, que diariamente chegam ao sindicato comissões de trabalhadores hoteleiros de todos os estabelecimentos hipotecando solidariedade aos trabalhadores agredidos e verbando a altitude brutal dos patrões espadachines. Ressaltou a comissão que os trabalhadores hoteleiros consideram aquelas violências como um insulto e uma provocação contra toda a corporação.

PROCESSADOS OS CRIMINOSOS

A brutal ocorrência em que salu gravemente ferido, o trabalhador Ermáni Simões, com três fraturas e duas costelas quebradas, — sendo ainda agredidos o tesoureiro do sindicato, os srs. M. Pedro da Silva e Arlindo Moura, todos da comissão de divulgação, foi apresentada pelo presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, sr. Alcindo Ho-

NOTA OFICIAL DE PROTESTO DO SINDICATO

AO TOMAR CONHECIMENTO DA AGGRESSIONE PRATICADA PELOS PROPRIETÁRIOS DA CHURRASCARIA LEME, SITA À RUA MINISTRO VIEIRAS DE CASTRO, 19, CONTRA O DIRETOR-TESOUROREDO DO SINDICATO, OS SRS. M. PEDRO DA SILVA E ARLINDO MOURA, TODOS DA COMISSÃO DE PROPAGANDA DA ASSEMBLÉIA DO DIA 25 DO CORRENTE, EM EXERCÍCIO DE UMA TAREFA DE SUAS FUNÇÕES, VEM DE PÚBLICO LANÇAR O MAIS VEMENTE PROTESTO CONTRA ESTA ARBITRARIADE, QUE FERE FRONTALMENTE OS DIREITOS DOS TRABALHADORES E REPRESENTA UMA INIMINÉVEL AFRONTA AO NOSSO SINDICATO, HEM COMO A TÔDA A CORPORAÇÃO.

Assim Faz Quem Pode

Blusões em espetacular xadrez Cr\$ 120,00; Pijamas de Cr\$ 120,00 — 150,00 — 180,00 e Cr\$ 250,00. Só quem pode vender assim é o AMAURY.

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos — Ed. Darke, sala 938 ou Mariz e Barros, 470-A

Camisa sob medida

Operários do Moinho Fluminense Contra o Trabalho Obrigatório aos Domingos

Suspensão em massa de trabalhadores que não se submetem à imposição patronal — Reunião hoje no sindicato

Os patrões do Moinho Fluminense querem arbitrariamente obrigar os seus empregados a trabalhar aos domingos. Vários trabalhadores têm sido punidos com suspensões por não se submet-

terem a essa absurdura imposi-

ção patronal, à revelia de quaisquer acordos ou com os operários ou seu sindicato. Segunda-feira o operário Francisco de Assis, membro do conselho fiscal do Sindicato

dos Trabalhadores em Moinhos, foi suspenso por três dias por não concordar em trabalhar aos domingos conforme pretendiam os gringos do Moinho Fluminense.

PARALISAÇÃO DE PROTESTO

Esse abuso patronal causou descontentamento geral entre os trabalhadores do Moinho Fluminense. Em uma grande reunião que realizaram anteontem no sindicato, após debaterem o assunto, decidiram tomar medidas no sentido de fazer com que os patrões cessem com as suspensões arbitrárias de trabalhadores pelos motivos acima expostos. Para tanto decidiram que uma comissão integrada pelo operário Francisco da Silva, do Moinho Fluminense, dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos e do Departamento Jurídico do sindicato, irão hoje se entender com os diretores do Moinho Fluminense. Após esse entendimento, logo mais à tarde, haverá nova reunião no sindicato. Na hipótese de não se chegar a nenhum acordo com os patrões, é decisão dos trabalhadores, fazer uma paralisação de protesto na próxima segunda-feira, caso se repitam casos de suspensão, pois os operários se recusam a submeter ao regime de trabalho escravo imposto pelos patrões do Moinho Fluminense.

Café Recusa Audiência aos Estivadores

"NECESSÁRIA UMA DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA AO GOVERNO", DECLARA O SR. OSCAR FERNANDES DA SILVA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

O governo nos nega até mesmo uma audiência. Acho, portanto, que devemos dar a elas uma demonstração de que estamos dispostos a conquistar nossas reivindicações

— foi o que nos disse o sr. Oscar Fernandes da Silva,

presidente da Federação Nacional dos Estivadores e da Comissão do Congresso Permanente dos Estivadores, a propósito da luta da corporação por aumento de salários

Continuou:

— Se os estivadores de todo o país não tomarem uma atitude mais energica, aproveitando experiências como a dos marítimos, dos tra-

balhadores em carros urbanos e dos metalúrgicos, não será fácil obter a vitória.

O sr. Oscar Fernandes da Silva explicou-nos que, há mais de 15 dias, os estivadores solleitaram uma audiência do sr. Café Filho:

— E não recebemos nenhuma resposta — acrescenta.

Continuou:

— Se os estivadores de todo o país não tomarem uma atitude mais energica, aproveitando experiências como a dos marítimos, dos tra-

balhadores em carros urbanos e dos metalúrgicos, não será fácil obter a vitória.

O sr. Oscar Fernandes da Silva explicou-nos que, há mais de 15 dias, os estivadores solleitaram uma audiência do sr. Café Filho:

— E não recebemos nenhuma resposta — acrescenta.

Continuou:

— Assim, torna-se muito difícil a solução por via do nosso pedido de aumento de 100 por cento nos salários.

Atendemos pelo Reembolso.

O ÓCULOS

O seu dinheiro valerá a

dois, se mandar avisar a sua revenda na ÓTICA IRIS

sendo imediatamente fornecido

os seus óculos e óculos

Junto à Praça Gen. Osório

— ÓTICA IRIS.

Para Você é de Graca!

Cortes de elinho nacional,

Cr\$ 320,00 e puro lino,

Cr\$ 650,00. AMAURY.

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar.

Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Atendemos pelo Reembolso.

Vestidinhos Para Meninas — Cr\$ 35,00

AMAURY está oferecendo

por preço especial roupas de

crianças, meninos e meninas

desde Cr\$ 35,00. Rua da

Alfândega, 318 — 1º andar.

Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Atendemos pelo Reembolso.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bólsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, LUVAS, BÓLSAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 192, 1º AND. — Fone: 43-9166

Editorial de Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A diretoria deste Sindicato convoca a todos os companheiros quites ou não, para tomarem parte na assembleia geral Extraordinária, que será realizada no dia 26 do corrente, quarta-feira, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda e última convocação, para discutir a seguinte

Seguirá Amanhã, Para Uberaba, o Quadro do América

ORECO PRETENDIDO PELO VASCO —

A informação tinha apenas o caráter de consulta, aguardando-se para breve detalhes mais completos.

MOVIMENTA-SE O LÍDER

A FAÇANHA DO BONSUCESSO

MERCE um registro especial a campanha que o Bonsucesso vem realizando no atual campeonato carioca de futebol.

Estamos já no fim do primeiro turno do certame da cidade, dentro em breve começará o retorno e a posição atualmente ocupada pelo conjunto rubro-anil sómente deve merecer encômios, pelo brilhantismo de que é repleta, sabendo-se que o Bonsucesso é um clube modesto, de poucos recursos, que não possui jogadores caras nem dispõe de meios para formar um exequáculo da categoria.

A grande façanha obtida pela equipe rubro-anil foi o sensacional triunfo contra o Vasco da Gama. Abatendo a equipe da colina pelo marcador de 1x0, os atletas do Bonsucesso marcaram um tento espetacular, feito que seguramente ficará na história do clube, posto que, além de ser conseguido contra o líder do certame carioca, serviu para demonstrar que toda a trajetória até então travada pela equipe rubro-anil não é "jogo do palha", como propalam alguns, que tudo fazem para desmerecer a colocação até agora obtida pela equipe leopoldinense.

Vai agora o Bonsucesso enfrentar o Fluminense. Será um jogo importante em disputa da terceira colocação. Isto quer dizer que o grêmio leopoldinense terá mais uma oportunidade de mostrar se tudo o que vem realizando, tudo o que fulgorantemente tem cumprido até aqui, é ou não "jogo do palha".

Este campeonato carioca de 1955, seja qual for o campeão, trará certamente aos torcedores esta lembrança, qual seja o desempenho do Bonsucesso, a posição que ocupou no certame, a influência que manteve no desenrolar do campeonato.

Convenhamos que embreia-se com o Vasco, Fluminense, Flamengo, Américo, Botafogo e Bangu é algo de sensacional em se tratando do Bonsucesso.

Os rubro-anis, portanto, estão de parabéns. Silvio Pírilo revelou-se um técnico capaz, e o quadro, sob sua orientação, constituiu na sua quase totalidade por jogadores novos, é, não resta a menor dúvida, o "fantasma" do campeonato.

ATLETA SOVIÉTICA MELHORA RECORDE

MOSCOW, 25 (I.P.) — Participando de uma competição na cidade de Stalina-bad, a atual recordista mundial de lançamento de peso, Galina Zyb-a, melhorou seu recorde, com um arremesso de 16 metros e 32.

O recorde anterior, que fora estabelecido no mês de setembro último em Lenigrado, era de 16,29 metros.

últimas notícias

O quadro do América embarcará amanhã para Uberaba, onde realizará uma partida amistosa. O técnico Martin Francisco fará algumas experiências na equipe, como o aproveitamento de Agnelo na intermediária.

Chegou ontem para o Bonsucesso o passe do jogador Moreira.

Pelo campeonato paulista de futebol jogarão, hoje, as equipes do Palmeiras e do Noroeste.

A propósito de notícias procedentes de São Paulo, segundo as quais o técnico Délia Neves teria entrado em litígio com a Portuguesa, o grêmio luso desmentiu tais rumores, esclarecendo que continuam cordiais as relações entre Délia e aquela grêmio.

O jogador Paraguai parou ontem do individual do Fluminense. O antigo atacante do Botafogo e América, que continua vinculado ao grêmio das três cores, está sendo pretendido pelo Torino, da Itália, do qual recebe vantajosa proposta.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL

Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Grata

Oculos para homens Cr\$ 180,00

Oculos Marinho para mulheres Cr\$ 145,00

Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23-1.

ADEMIR DEVERÁ FORMAR NA MEIA ESQUERDA NO COLETIVO DE HOJE — PINGA PRATICAMENTE ALIJADO PARA O EMBATE DE DOMINGO PRÓXIMO CONTRA O QUADRO DO BOTAFOGO



Vava, comandante vasco

OS VASCAINOS na manhã de hoje, realizarão o coletivo inicial para o clássico de domingo contra o Botafogo.

Ontem, os atletas, fizeram o costumeiro individual, não participando Pinga, que está contundido e, é quase certo, não jogará contra o time da estrela solitária.

REAPARECIMENTO DE ADEMIR

Tendo em vista a ausência de Pinga, Ademir deve

reaparecer no quadro da cruz de malta.

O atacante pernambucano tem tomado parte nos treinos da semana e, portanto, encontra-se em condições de formar na vanguarda do líder.

Hoje, o quadro do Vasco já deverá alinhar a ofensiva com Sabará, Valter, Vava, Ademir e Parodi.

Amanhã será realizado o costumeiro individual e sexta-feira os cruzamentos farão o apanhado final.

Pinheiro Exercitou-se Levemente Ontem

Hoje pela manhã ensaiará conjunto o Fluminense — Esforços para que o zagueiro central Pinheiro possa enfrentar o Bonsucesso

Os jogadores tricolores estarão em atividades na manhã de hoje, no gramado de Álvaro Chaves, quando, sob o comando do técnico Grádium, participarão do primeiro coletivo da semana, nos preparativos para o importante compromisso com o Bonsucesso.

COTADO PINHEIRO

O zagueiro central da equipe das Laranjeiras, já em fase de total recuperação da entorse que o afastou do gramado, está em condições de intervir na prática de hoje. Entretanto, da sua presença depende a autorização do departamento médico do clube, ao qual o jogador está entregue para tratamento.

De qualquer modo, participando ou não do coletivo de hoje, Pinheiro está cotado para reaparecer no time no cotejo de domingo, quando o seu clube defendêra o terceiro posto da tabela.

Na manhã de ontem, iniciando o treinamento da semana, Grádium ministrou um exercício individual aos jogadores. Estiveram em ação todos os titulares da equipe tricolor e mais o zagueiro Pinheiro, que fez treinamento leve.

Além disso, haverá novo individual e sexta-feira à tarde serão levados a efeito o apanhado e o apanhado.

HOJE O COLETIVO

Hoje à tarde realizará o Fluminense seu primeiro coletivo para a peleja contra o Bangu, sábado próximo.

Tendo em vista que a peleja já não será realizada no

domingo, o conjunto das sextas-feiras será transformado num individual, um treino de caráter leve.

Para a contenda contra o quadro dirigido por Tim, o Fluminense deve-á alinhar a formação dos últimos jogadores, atuando, por conseguinte,



Dequim, centro-médio do bicampeão

EM AÇÃO O FLAMENGO

Os rubronegros treinarão conjunto hoje à tarde para a contenda contra o Bangu

Os rubros-negros, a exemplo do que fazem todos a semana, estiveram em ação ontem, realizando um individual.

Foi um treino movimentado, que contou com a presença de quase todos os titulares, à exceção de Garcia e Benítez, há algum tempo afastados do quadro principal por motivo de contusão.

De qualquer modo, participando ou não do coletivo de hoje, Pinheiro está cotado para reaparecer no time no cotejo de domingo, quando o seu clube defendêra o terceiro posto da tabela.

Na manhã de ontem, iniciando o treinamento da semana, Grádium ministrou um exercício individual aos jogadores. Estiveram em ação todos os titulares da equipe tricolor e mais o zagueiro Pinheiro, que fez treinamento leve.

Além disso, haverá novo individual e sexta-feira à tarde serão levados a efeito o apanhado e o apanhado.

HOJE O COLETIVO

Hoje à tarde realizará o Fluminense seu primeiro coletivo para a peleja contra o Bangu, sábado próximo.

Tendo em vista que a peleja já não será realizada no

domingo, o conjunto das sextas-feiras será transformado num individual, um treino de caráter leve.

Para a contenda contra o quadro dirigido por Tim, o Fluminense deve-á alinhar a formação dos últimos jogadores, atuando, por conseguinte,

Treinou em Conjunto a Equipe "Cadete"

Franklin comandou a ofensiva em lugar dos titulares por 2 x 0

Con Franklin no centro da linha atacante, em substituição a J. Alves, que foi poupado, o São Cristóvão exerceu-se em conjunto na manhã de ontem, em Figueira de Melo, iniciando os preparativos para o compromisso com o América.

BOA MOVIMENTAÇÃO

A prática dos "cadetes", que teve a duração de vinte minutos e o treinador Indio no comando, apresentou desenrolar interessante, que loca à movimentação. A equipe titular forneceu bom trabalho e o seu empe-

no foi constante e intenso no gramado.

O resultado final do exercício foi de 2x0 em favor dos titulares, tentos consignados pelos avançados Santo Cristo e Franklin.

AS EQUIPES

Treinaram assim constituidas as equipes:

Titular: Biro; Osmindo e Ivan; Waldir, Benedito e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Franklin, Dino e Olivar.

Suplente: Gerakao, Gilberto, Oziel, Júlio, Begala e Alvaro; Paulinho, Figueiredo, Rodrigo e Zezé.

Treinará em Conjunto Esta Manhã o Quadro do Bonsucesso

Animação em Teixeira de Castro para a contenda contra o Fluminense

Os leopoldinenses, tendo em vista o prélio contra o Fluminense, estiveram exercitando-se individualmente na manhã de ontem.

Este o Bonsucesso em fracos preparativos para o cotejo contra o quadro de Grádium, jogo que vem despertando grande interesse, isto porque neste campeonato o quadro rubro-anil está causando verdadeira sensação, ocupando o terceiro lugar com o seu adversário do próximo domingo.

TUDO BEM

Entre os rubro-anis não

existem grandes preocupações. O quadro será o mesmo que vem atuando nas últimas pelejas.

Hoje pela manhã os leopoldinenses farão o primeiro exercício coletivo da semana, ficando o apanhado para a próxima sexta-feira.

Em Teixeira de Castro a animação é muito grande para o embate contra o Fluminense, acreditando Silvio Pírilo que os seus comandados possam colher outro resultado sensacional, como o obtido contra o Vasco da Gama.

Na Cancha os Rubros

Preparativos para a peleja contra o S. Cristóvão

Os americanos também estarão em atividade hoje, preparando-se para o clássico com o São Cristóvão, domingo em Figueira de Melo.

Será o primeiro coletivo dos rubros para a partida contra o quadro cadete e, ao que se adianta, não sofrerá a equipe de Martin Francisco nenhuma alteração, formando o mesmo

quadro que tem atuado até aqui.

O quinteto do América desta feita não contará com a presença do meia Washington formando, por sua vez, Caíño, Alarcón, Leonidas, J. Alves e Ferreira.

Os rubros aprimorarão na sexta-feira e em Campos Sales existe tranquilidade para a contenda contra a equipe alvaiada.

CHEGOU A VEZ DO SEU FILHO

AMAURY agora está fabricando e vendendo diretamente roupinhas para crianças a partir de 2 anos. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

REPAROS E CONSERVAÇÃO

PARA MÓveis: Oferece-se reparo e conservação em móveis de madeira, couro, tecido, plástico, etc.

PARA ELETRODOMÉSTICOS: Oferece-se reparo e conservação em eletrodomésticos, como televisores, geladeiras, etc.

PARA VESTIMENTAS: Oferece-se reparo e conservação em roupas, calçados, sapatos, etc.

PARA TECIDOS: Oferece-se reparo e conservação em tecidos, roupas, etc.

PARA COURO: Oferece-se reparo e conservação em couro, sapatos, etc.

PARA PLASTICO: Oferece-se reparo e conservação em plásticos, etc.

PARA VIDRO: Oferece-se reparo e conservação em vidro, etc.

PARA TECIDOS: Oferece-se reparo e conservação em tecidos, roupas, etc.

PARA COURO: Oferece-se reparo e conservação em couro, sapatos, etc.

PARA PLASTICO: Oferece-se reparo e conservação em plásticos, etc.

PARA VIDRO: Oferece-se reparo e conservação em vidro, etc.

PARA TECIDOS: Oferece-se reparo e conservação em tecidos, roupas, etc.

PARA COURO: Oferece-se reparo e conservação em couro, sapatos, etc.

PARA PLASTICO: Oferece-se reparo e conservação em plásticos, etc.

PARA VIDRO: Oferece-se reparo e conservação em vidro, etc.

PARA TECIDOS: Oferece-se reparo e conservação em tecidos, roupas, etc.

PARA COURO: Oferece-se reparo e conservação em couro, sapatos, etc.

PARA PLASTICO: Oferece-se reparo e conservação em plásticos, etc.

PARA VIDRO: Oferece-se reparo e conservação em vidro, etc.

PARA TECIDOS: Oferece-se reparo e conservação em tecidos, roupas, etc.

PARA COURO: Oferece-se reparo e conservação em couro, sapatos, etc.

PARA PLASTICO: Oferece-se reparo e conservação em plásticos, etc.

PARA VIDRO: Oferece-se reparo e

Estoura a Negociata das Camas no I.A.P.M.

Graves denúncias contra o sr. Paulino Inácio Jacques — Não comprou as camas do Hospital Central dos Marítimos a 3.950 para adquiri-las a 4.189 cruzeiros... — Outra negociação: a dos móveis de gabinetes

Em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o sr. Serapio do Nascimento, secretário do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, denunciou numerosas irregularidades que estão ocorrendo no IAPM, sob a administração do sr. Paulino Inácio Jacques. Inicialmente diz que «o IAPM está, hoje, entregue aos desmandos e interesses de um grupo, verdadeira diretoria de procuradores, assessores e assistentes...». E cito uma recente negociação a das camas:

O sr. Paulino Jacques mentiu, quando disse que o IAPM economizou comprando as camas à firma Metalon. Antes, a firma Albuquerque Hospital Industrial Ltda. ofereceu camas ao preço de 3.950 cruzeiros. Mas, o sr. Paulino Jacques preferiu comprá-las à Metalon ao preço unitário de 4.189 cruzeiros...

Adianta que negociação semelhante foi feita na compra de mesas de cabeceiras.

MUDADAS AS ESPECIFICAÇÕES

Continua o sr. Serapio do Nascimento referindo-se a falsificações de documentos necessários à marmelada das camas, que foram destinadas ao Hospital Central dos Marítimos.

Houve uma vergonhosa falsificação. Foram mudadas as especificações, depois de julgada a concorrência. E, no final, foi impingido ao Hospital aquilo que serviu de objeto para lucros fáceis do sr. Paulino Jacques e seus amigos.

NAO HOUVE CONCORRÊNCIA

Conclui:

— O presidente do IAPM

podia tentar quantos processos quiser contra mim. Isto, porém, não impediu que outras denúncias sejam feitas, entre elas a negociação de

entre a negociação de

compra dos móveis para os

vários gabinetes dos chefes

CHAMADAS DE PROFESSÓRIAS MUNICIPAIS

Publica o «Diário Oficial» de hoje os dados referentes ao histórico funcional e ao tempo de serviço até 30 de junho, relativos aos professores de curso primário do quadro permanente. Esses dados serão considerados para efeitos de promoções, apresentação e quinquênios. Os servidores constantes da relação deverão comparecer dentro de oito dias ao Departamento de Pessoal, na Avenida Graça Aranha, 416, 8º andar, sala 811, para ratificarem ou retificarem, levando nesse último caso dados de prova, sem o que será suspenso o pagamento de seus vencimentos.

APENAS AOS TRUSTES AMERICANOS INTERESSA O AUMENTO DO CINEMA

A insólita intervenção da «Motion Picture» e do presidente da Warner Bros nos debates da COFAP — Amanhã retorna à ordem-do-dia o processo

O PROCESSO de aumento dos ingressos de cinemas voltará amanhã, à ordem-do-dia da COFAP, ocasião em que o conselheiro Alberto Victor da Magalhães Fonseca, autor do pedido de vistas, apresentará as conclusões a que chegou após a leitura da extensa documentação nele constante. Os pareceres dos diversos

relatores que examinaram o processo são inteiramente contrários à pretensão dos distribuidores e exibidores. Em favor há apenas um parecer do sr. Flávio de Brito que concordou, por uma elevação de 40% nos ingressos, e a adoção de séries restritivas ao fornecimento de meias-entradas aos estudantes.

“QUANDO O MAR NÃO TEM PEIXE, PESCADOR TEM FOME”

História de um velho homem do mar — Escola e esgóto, reivindicam os moradores da Colônia Z-5 — Estarão hoje na Câmara Federal em protesto contra o despejo — (REPORTAGEM DE MAURICIO ALMEIDA)

O pescador desde os meus 15 anos de idade, e já estou com 52, são 37 anos de trabalho arriscado, lutando contra a fúria das ondas do mar. Ser pescador é trabalho pra cabra de coragem, pois quando parte nunca sabe se vai voltar. Quantas vezes voltámos de uma pesca trazendo o corpo de um dos nossos colegas. E estes dias é de luto para todos os pescadores. Com estas palavras o pescador Sebastião Machado começou a narrar sua história, como pescador na colônia Z-5, na Quinta do Caju.

NAO FUNCIONARA O FÓRUM NOS DIAS 1 E 2 DE NOVEMBRO

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Serpa Lopes, determinou que não haja expediente no Fórum do Distrito Federal, nos dias 1 e 2 de novembro próximo, dias de Todos os Santos e Finados.

Sentado junto à canoa e conservando uma rede, o velho pescador continuou a narrativa:

— Os pescadores sabem de muitas coisas que só mesmo vivendo com elas se aprende. Garante que o senhor não sabe o que nós, chamaos «coréia» — indiou ele ao repórter. «Coréia» é o nome que usamos para qualificar uma pescaria quando elas dura muitas dias e até mesmo semanas.

Ainda me lembro de uma «coréia» que fizemos perto da Bahia. Foi uma semana das piores que já passei em toda a minha vida. Tantas vezes lançávamos a rede ao mar, tantas eram as vezes que puxávamos, e sempre a mesma coisa. Nada.

Voltamos sem nenhuma mercadoria e cansados. Não foi aquela a primeira vez que isso aconteceu. Nesta época passámos fome, pois sem pesca nada podemos mandar para o mercado, e o dinheiro não vem. O nosso trabalho é muito usado entre nós. «Quando o mar não tem peixe, pescador tem fome».

A HISTÓRIA DE TODOS

A história Machado, o pescador da colônia

INSISTEM OS GOLPISTAS NA CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE PRISIONEIROS DE GERICINÓ

NOVO CONTRATO CELEBRADO COM A FIRMA L. QUATTRONI PARA A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO FOI PUBLICADO NO «DIÁRIO OFICIAL» — APOIO IRRESTRITO DE CAFÉ FILHO AO PLANO DIABÓLICO

O GOVERNO golpista continua no firme propósito de levar avante a construção do campo de concentração de Gericinó e neste sentido vem instruindo o ministro da Justiça, o «jurista» Prado Kelly e o beleguim Menezes Côrtes para que façam acelerar as obras do campo infernal. A construção do campo de prisioneiros, denunciada pela IMPRENSA POPULAR, faz parte dos planos golpistas para a implantação, no país, de uma ditadura terrorista.

CELEBRADO NOVO CONTRATO COM L. QUATTRONI

Como a IMPRENSA POPULAR noticiou em sua edição de 12 de agosto último, o governo, através do lanterneiro Prado Kelly, celebrou com a firma L. Quattroni um contrato para a «construção de dois pavilhões para alojamento de presos, um pavilhão de administração, um pavilhão de cozinha, casa de força, tor-

reões, caçador d'água, reservatório subterrâneo, CERCA DE ARAME FARPOD», murros dos páthos e instalações hidráulicas, elétricas e esgoto da parte externa de um PRESÍDIO DE EMERGÊNCIA, na Penitenciária Central do Distrito Federal, em Bangú. («Diário Oficial», 9 de agosto, páginas 15.320 e 15.321). Com a divulgação

dos termos desse ignobil contrato IMPRENSA POPULAR confirmava o seu «furor» de reportagem, divulgado no dia 26 de maio, no qual revolava à Nação toda a trama da camarilha golpista.

Contudo, não satisfazem com a confissão do crime os golpistas voltaram agora à carga. E o que é mais significativo: querem ampliar o campo de concentração. Para além dos pavilhões de presos ainda são insuficientes. Pretendem erguer mais um, «pavilhão celular», segundo anuncia o próprio «Diário Oficial», do dia 18 último, a páginas 19.472 e 19.473, ao transcrever os termos de um novo contrato celebrado entre o «jurista» Kelly e a construtora L. Quattroni. Eles o preâmbulo do novo contrato:

“Término de contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Internacionais e a firma «Construtora L. Quattroni S. A.» para a construção de um pavilhão celular, execução de movimento de terra, construção da rede de abastecimento d'água e da rede de esgotos primários e secundários no conjunto de pavilhões de emergência na Penitenciária Central do Distrito Federal, em Bangú. Segundo a cláusula quinta — do contrato em questão — as obras nele previstas orçarão em Cr\$ 1.739.941,00 que, somados à importância do primeiro contrato, representaria para o governo de «poupança» de Café Filho, uma despesa de quase 20 milhões de cruzeiros. Para um campo de concentração, como se vê, as verbas se multiplicam, o que de modo algum acontece com a construção de hospitais, escolas, estradas, todas para presas para atender a uma pretensa política de compressão nos gastos...

AOPO OFICIAL DE CAFÉ FILHO

Como se não bastasse o apoio decidido do governo a seus planos do lanterneiro Kelly, acolhido pelo beleguim Menezes Côrtes, o próprio Café Filho saiu a campo para pressionar a trama diabólica contra os patriotas. A propósito, é o que um matutino divulgou em sua edição de sexta-feira última: «Remodelação dos estabelecimentos penais!»

— «Aprova o presidente da República as sugestões do Ministério da Justiça». Os leitores já conhecem — com a transcrição «Ipsis literis» do

“Diário Oficial” — o verdadeiro alcance das «sugestões» de Kelly e de Côrtes. Quanto à «remodelação» dos estabelecimentos penais «as cercas de arame farpado» falam por si.

Os fatos ai estão e ninguém ousou contestá-los. Uma enérgica reação do povo, interessado na defesa das frangalhas democráticas, deterá a ação criminosa da camarilha golpista que tem a audácia de iniciar a construção de um campo de concentração em plena capital da República, poucos anos após a derrota hitlerista nos campos de batalha.



Vê-se a Enfermaria de Mulheres da Primeira Clínica Cirúrgica do Hospital Pedro Ernesto. Vazia. Poucos são os leitos utilizados, por «economia», mas os gastos com a negociação do Hospital da Ordem Terceira das Minas não são explicados por Alim Pedro

NEGOCIATA DO PREFEITO A COMPRA DO HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA

Avaliado em 120 milhões será comprado por 160 milhões com dinheiro do povo — Enquanto isso o Hospital Pedro Ernesto, da Prefeitura do Distrito Federal permanece construído pela metade.

AQUISICAO DO HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DAS MINAS

to à venda para o SESC, a avaliação orçou em Cr\$ 120.000.000,00. Por si vê que há uma diferença de 40 milhões de cruzeiros. Para quem trá essa diferença, se não para aqueles que vão comprar mais caro, com dinheiro do povo, um imóvel que só vale 120 milhões? A tudo isso acresce o fato de que o Hospital Pedro Ernesto está vazio e também pertence à Prefeitura. E está vazio porque a Prefeitura não concretizou as obras iniciadas. Em vez de concluir as obras, preferiu intronizar-se em transações apagundeadas.

FATOS ESTRANHOS

A portaria 131, de 12.3.55, publicada no «Diário Oficial» de 22.3.55, designou a comissão já citada para avaliar o Hospital. Em 14 de outubro deste ano foi tornada sem efeito a portaria 131. Durante todo esse tempo, a comissão esteve em entendimento com os proprietários do Hospital, uma vez que o poder público não poderia, por iniciativa própria, sem estar legalmente autorizado, proceder às investigações necessárias do cumprimento da portaria.

Além disso, sabe-se que o provedor do Hospital das Minas está em entendimentos com a Prefeitura desde fevereiro. Trata-se do comendador Humberto Oscar da Costa.

Qual a participação do sr. Humberto Oscar no caso e quais as relações entre a comissão e a proprietária do Hospital são perguntas que necessitam de esclarecimento, são perguntas que se formularam aos vereadores e que sistematicamente o sr. Alim Pedro se nega a responder.

A BARGANHA

Há um processo de compra pela Municipalidade do Hospital da Ordem Terceira das Minas de São Francisco do Paula. O preço de

Quando o mesmo estabelecimento hospitalar foi pós-

DESFAQUE DE MILHÕES NA C.O.A.P. DE MINAS

O presidente da COAP de Minas Gerais, nomeado pelo governo federal através da presidência da COFAP, deu um desfaque de alguns milhões de cruzeiros e é responsável por desvios de merendas destinadas à população do Estado. A tal conclusão chegaram os integrantes de uma comissão de inquérito, presidida pelo sr. Herbert de Souza, especial-

mente designada para apurar falcatruas na COAP mineira.

OS AUTORES DO DESFAQUE

Segundo as informações dos integrantes da comissão de inquérito, os autores do desfaque foram os srs. Nagib Saliba, Waldemar Rocha e Jovem Saliba. O primeiro foi nomeado presidente da COAP de Minas logo após o golpe de 24 de agosto, sendo pessoa de confiança do sr. Café Filho e nomeado para o cargo pelo general Panteão Pessoa, por indicação da presidência da República.

Além disso, sabe-se que o provedor do Hospital das Minas está em entendimentos com a Prefeitura desde fevereiro. Trata-se do comendador Humberto Oscar da Costa.

— A situação geral da clínica é de desfaque de milhões de cruzeiros e é responsável por desvios de merendas destinadas à população do Estado. A tal conclusão chegaram os integrantes de uma comissão de inquérito, presidida pelo sr. Herbert de Souza, especial-

mente designada para apurar falcatruas na COAP mineira.

OS AUTORES DO DESFAQUE

Segundo as informações dos integrantes da comissão de inquérito, os autores do desfaque foram os srs. Nagib Saliba, Waldemar Rocha e Jovem Saliba. O primeiro foi nomeado presidente da COAP de Minas logo após o golpe de 24 de agosto, sendo pessoa de confiança do sr. Café Filho e nomeado para o cargo pelo general Panteão Pessoa, por indicação da presidência da República.

Além disso, sabe-se que o provedor do Hospital das Minas está em entendimentos com a Prefeitura desde fevereiro. Trata-se do comendador Humberto Oscar da Costa.

Qual a participação do sr. Humberto Oscar no caso e quais as relações entre a comissão e a proprietária do Hospital são perguntas que necessitam de esclarecimento, são perguntas que se formularam aos vereadores e que sistematicamente o sr. Alim Pedro se nega a responder.

— A situação geral da clínica é de desfaque de milhões de cruzeiros e é responsável por desvios de merendas destinadas à população do Estado. A tal conclusão chegaram os integrantes de uma comissão de inquérito, presidida pelo sr. Herbert de Souza, especial-

mente designada para apurar falcatruas na COAP mineira.

OS AUTORES DO DESFAQUE

Segundo as informações dos integrantes da comissão de inquérito, os autores do desfaque foram os srs. Nagib Saliba, Waldemar Rocha e Jovem Saliba. O primeiro foi nomeado presidente da COAP de Minas logo após o golpe de 24 de agosto, sendo pessoa de confiança do sr. Café Filho e nomeado para o cargo pelo general Panteão Pessoa, por indicação da presidência da República.

Além disso, sabe-se que o provedor do Hospital das Minas está em entendimentos com a Prefeitura desde fevereiro. Trata-se do comendador Humberto Oscar da Costa.

Qual a participação do sr. Humberto Oscar no caso e quais as relações entre a comissão e a proprietária do Hospital são perguntas que necessitam de esclarecimento, são perguntas que se formularam aos vereadores e que sistematicamente o sr. Alim Pedro se nega a responder.

— A situação geral da clínica é de desfaque de milhões de cruzeiros e é responsável por desvios de merendas destinadas à população do Estado. A tal conclusão chegaram os integrantes de uma comissão de inquérito, presidida pelo sr. Herbert de Souza, especial-

mente designada para apurar falcatruas na COAP mineira.

OS AUTORES DO DESFAQUE

Segundo as informações dos integrantes da comissão de inquérito, os autores do desfaque foram os srs. Nagib Saliba, Waldemar Rocha e Jovem Saliba. O primeiro foi nomeado presidente da COAP de Minas logo após o golpe de 24 de agosto, sendo pessoa de confiança do sr. Café Filho e nomeado para o cargo pelo general Panteão Pessoa, por indicação da presidência da República.

Além disso, sabe-se que o provedor do Hospital das Minas está em entendimentos com a Prefeitura desde fevereiro. Trata-se do comendador Humberto Oscar da Costa.

Qual a participação do sr. Humberto Oscar no caso e quais as relações entre a comissão e a proprietária do Hospital são perguntas que necessitam de esclarecimento, são perguntas que se formularam aos vereadores e que sistematicamente o sr. Alim Pedro se nega a responder.

— A situação geral da clínica é de desfaque de milhões de cruzeiros e é responsável por desvios de merendas destinadas à população do Estado. A tal conclusão chegaram os integrantes de uma comissão de inquérito, presidida pelo sr. Herbert de Souza, especial-

mente designada para apurar falcatruas na COAP mineira.

OS AUTORES DO DESFAQUE

Segundo as informações dos integrantes da comissão de inquérito, os autores do desfaque foram os srs. Nagib Saliba, Waldemar Rocha e Jovem Saliba. O primeiro foi nomeado presidente da COAP de Minas logo após o golpe de 24 de agosto, sendo pessoa de confiança do sr. Café Filho e nomeado para o cargo pelo general Panteão Pessoa, por indicação da presidência da República.

Além disso, sabe-se que o provedor do Hospital das Minas está em entendimentos com a Prefeitura desde fevereiro. Trata-se do comendador Humberto Oscar da Costa.

Qual a participação do sr. Humberto Oscar no caso e quais as relações entre a comissão e a proprietária do Hospital são perguntas que necessitam de esclarecimento, são perguntas que se formularam aos vereadores e que sistematicamente o sr. Alim Pedro se